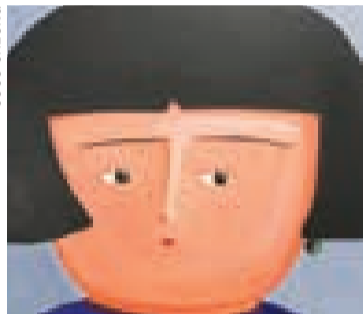




ACIDENTE  
**SEM**  
**SOBREVIVENTES**  
GRANDE PLANO

PORNOGRAFIA INFANTIL  
**PROFESSORES**  
**EM XEQUE**  
PÁGINA 7

COCO CHEONG



CREATIVE MACAU  
**AVOZINHA**  
**DIZ-ME TU**  
EVENTOS

DESEMPREGO  
**TENDÊNCIA**  
**DE SUBIDA**  
PÁGINA 6

# Obras em curso

A partir de sexta-feira, 1 de Abril, a DSSOPT e o GDI vão dar lugar à Direcção dos Serviços de Solos e Construção Urbana e à Direcção dos Serviços de Obras Públicas, respectivamente. A medida faz parte da reestruturação orgânica em curso nas Obras Públicas e foi aprovada em Conselho Executivo este fim-de-semana.

■ PÁGINA 5

www.hojemacau.com mo-facebook/hojemacau-twitter/hojemacau



QUARENTENAS  
**CONTRA TEMPO**

PÁGINA 4

**ACIDENTE** ENCONTRADA SEGUNDA CAIXA NEGRA DO BOEING 737-800.  
CONFIRMADA MORTE DE TODOS QUANTOS SEGUIAM A BORDO

# Uma rara tragédia



Uma semana depois da queda do avião da China Eastern, na região de Guangxi, foi encontrada a segunda caixa negra do Boeing 737-800 e confirmada a morte de todos os tripulantes e passageiros a bordo. Causas do acidente estão por confirmar. Familiares visitaram local dos destroços na sexta-feira



**A** segunda "caixa negra" do Boeing 737-800 que se despenhou, esta semana, na China, foi ontem recuperada, anunciou a Xinhua. "A segunda 'caixa negra' do voo da China Eastern MU5735 foi encontrada", indicou a agência estatal chinesa. A primeira "caixa negra" tinha sido recuperada na quarta-feira. O avião, que se despenhou às 14h38 na segunda-feira, na região

de Guangxi, fazia a ligação entre as cidades de Kunming e Cantão.

No sábado, a Administração da Aviação Civil da China confirmou que todas as pessoas a bordo do voo MU5735, 123 passageiros e nove tripulantes, morreram.

"Os 123 passageiros e nove membros da tripulação do voo MU5735 da companhia China Eastern morreram a bordo em 21 de Março", noticiou a CCTV, citando o director-geral adjunto da administração da aviação civil, Hu Zhenjian.

No sábado, a Reuters falou com alguns familiares, incluindo Qin Haitao, que viajou da província vizinha de Hunan na esperança de saber mais notícias sobre a filha, Shujun, de 40 anos, que trabalhava em Guangzhou. Estatinha viajado para Kunming para acompanhar a sua mãe numa visita a um médico especialista.

"Não conseguíamos acreditar e não nos atrevíamos a dizer alguma coisa, com o medo de que a minha mulher não conseguisse aguentar", disse Qin sobre o momento em que soube do acidente. "Os nossos olhos estavam cheios de lágrimas, mas não nos atrevíamos a chorar. De facto, sabíamos a verdade, mas ocultamo-la dela por uma noite, um dia e mais uma noite", acrescentou.

Na terça-feira Qin, o seu filho e dois outros viajaram para Wuzhou, tendo visitado o local em que foram encontrados os destroços, acompanhados por pessoal da China Eastern.

"É muito doloroso. Não temos mais nada do que o luto agora. Vivemos em luto todos os dias."

Além de Qin, mais familiares dos falecidos visitaram o local dos destroços na manhã de sexta-feira. Muitos queimavam incenso no local.

"Rezei e coloquei o nome da minha filha lá. Era o aniversário dela naquele dia, então disse: 'O pai veio ver-te, minha filha. Feliz aniversário'", contou Qin.

Shujun deixou uma filha adolescente. "Não temos mais exigências a fazer agora. Só queremos encontrar o corpo da minha filha o mais cedo possível e trazê-la para casa."

### Dados em caixa

As "caixas negras", que registam todos os dados de um voo, incluindo os diálogos na cabine de comando, contêm informações cruciais e linhas de investigação, que chegam a poder explicar cerca de 90 por cento de um acidente aéreo.

Estes gravadores, introduzidos na aviação nos anos de 1960, encontram-se no interior de caixas metálicas reforçadas, concebidas para resistir a choques extremamente violentos, fogo intenso e longa imersão em águas profundas.

Cada uma das caixas pesa entre sete e dez quilogramas e, ao



contrário do que o nome indica, são de cor laranja com bandas brancas refletoras, para que sejam mais visíveis. Os dados são protegidos por uma cinta blindada, que resiste imersa a profundidades de até seis mil metros ou exposta a temperaturas elevadas, uma hora a 1.100° Celsius.

O nome de "caixa negra" ficou a dever-se à película fotográfica protegida por uma cinta negra, usada nos primeiros gravadores de voo. De acordo com as normas em vigor, um

**As autoridades da aviação civil anunciaram ter identificado 120 das 132 pessoas que seguiam a bordo e adiantaram que o trabalho de recuperação continua**

avião comercial possui duas "caixas negras", uma FDR (gravador de dados) e uma CVR (gravador de voz da cabina de comando).

O gravador FDR regista, a cada segundo, todos os parâmetros técnicos ao longo de 25 horas de voo, como velocidade, altitude e trajectória, entre outros. O CVR guarda os diálogos trocados na cabina de comando, mas também os sons e anúncios ouvidos no local. Uma análise aprofundada permite conhecer o regime dos motores.

Em caso de imersão, as "caixas negras" têm um alarme que emite um sinal de ultrassom, todos os segundos, durante pelo menos 30 dias consecutivos, com um alcance de detecção médio de dois quilómetros.

Em declarações à TDM, no sábado, o comandante Vicente Serafim declarou que se trata de um avião construído recentemente. "Este avião é um 737-800 e há quase mil unidades a voar, com

**"Não temos mais exigências a fazer agora. Só queremos encontrar o corpo da minha filha o mais cedo possível e trazê-la para casa."**

**QIN PAI DE PASSAGEIRA FALECIDA**

um recorde de segurança espectacular. O avião é praticamente novo, construído em 2015, e não deve ter grandes corrosões. Vamos aguardar que vamos aguardar as duas caixas negras para saber o que se passou."

O comandante acredita que, mesmo com algumas danificações, será possível recuperar os dados registados nas caixas negras. "Pelo que se sabe, o circuito onde estão os chips de memória está ligeiramente danificado. [As caixas] vão ter de ser enviadas para o fabricante para

recuperar [as informações], o que vai, de facto atrasar ligeiramente a investigação", disse.

Mike Daniel, antigo investigador de acidentes na Administração Federal da Aviação dos EUA, e consultor na área, disse que a recuperação das partes estruturais do avião pode ajudar a perceber como é que ocorreu o acidente. "Deveria ser recolhido o maior número de peças possível para reconstruir o avião", frisou, ainda que tal seja "praticamente impossível" dado o impacto violento do avião assim que atingiu o solo.

### Identificações por fazer

O Boeing 737-800 caiu na segunda-feira, numa encosta arborizada, perto da cidade de Wuzhou, no sul da província de Guangxi, cerca de uma hora depois de o avião partir de Kunming, capital da província vizinha de Yunnan.

Ontem as autoridades da aviação civil anunciaram ter identificado 120 das 132 pessoas que seguiam a bordo e adiantaram que o trabalho de recuperação continua. Segundo o director dos Bombeiros da região, um laboratório de física e química examinou 41 das 66 amostras recolhidas no local do acidente e não localizou vestígios de explosivos.

O acidente, em que o avião desceu rapidamente de uma altitude superior a oito mil metros, é considerado muito pouco comum. O avião pareceu corrigir o seu rumo brevemente durante a descida, mas de seguida despenhou-se contra um bosque. Segundo as autoridades, foram realizadas várias tentativas de contactar a tripulação, mas não houve resposta. Cerca de três minutos após o início da descida, o sinal desapareceu.

**O acidente, em que o avião desceu rapidamente de uma altitude superior a oito mil metros, é considerado muito pouco comum**

A companhia aérea China Eastern, que operava o voo, é uma das quatro principais transportadoras chinesas, juntamente com a Air China, a China Southern Airlines e o grupo HNA. Fundada em 1995, a empresa China Eastern tem sede no Aeroporto Internacional de Pudong, em Xangai. Desde 2010 que a China, um dos três principais mercados de aviação civil do mundo, não registava qualquer acidente aéreo com mais de cinco mortes. ■ **A.S.S.**



QUARENTENAS CARTA DE RITA SANTOS NO GOVERNO APÓS ANÚNCIO DE REDUÇÃO

# Uma questão de tempo

A presidente do Conselho Regional da Ásia e da Oceânia das Comunidades Portuguesas pediu a Ho Iat Seng a redução da quarentena de 21 dias para 14. O documento partilhado com redacções e nas redes sociais só chegou à sede do Executivo, depois de ter sido anunciada a diminuição dos dias de quarentena



A carta que Rita Santos enviou a Ho Iat Seng a pedir a redução das quarentenas de 21 dias para 14 foi recebida quase uma hora depois da medida ter sido anunciada, durante a conferência semanal dedicada à pandemia da passada quinta-feira. Apesar do documento assinado pela presidente do Conselho Regional da Ásia e da Oceânia das Comunidades Portuguesas ter a data de 23 de Março, o dia anterior ao anúncio da redução da quarentena, a missiva só chegou à sede do Governo depois das 18h, de 24 de Março.

A informação sobre a hora da recepção da carta foi confirmada pela Direcção dos Serviços para os Assuntos da Sede do Governo, ao HM.

“Acusamos a recepção do seu pedido e informamos que a carta foi recebida depois das 18h00 do dia 24/03/2022”, revelou a DSASG.

Recorde-se que nesse dia o Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus anunciou que a redução do período de quarentena para quem viaja do estrangeiro para Macau para 14 dias. A medida entrou em vigor às 00h de hoje.

O anúncio foi feito pela médica Leong Iek Hou, logo na fase inicial da conferência de 24 de Março, quando ainda não eram 17h10. Como tradicionalmente acontece, a conferência tinha começado às 17h.

## A distribuição da carta

Poucos momentos após o final da conferência de im-

prensa, que durou cerca de 40 minutos, o Gabinete dos Conselheiros das Comunidades Portuguesas do Ciclo China, Macau, Hong Kong começou a distribuir aos órgãos de comunicação social, e nas redes sociais, a carta assinada por Rita Santos.

À redacção do HM, o documento chegou por fax às 18h11. Contudo, minutos antes, por volta das 17h54, também depois do final da conferência de imprensa, o documento de três páginas foi partilhado no Facebook do “Conselho das Comunidades Portuguesas da China, Macau e Hong Kong”.

Uma visita à página do Facebook do Conselho das Comunidades Portuguesas da China, Macau e Hong Kong mostra que, ao longo de quase dois anos, a carta é

a única referência negativa à quarentena de 21 dias para quem vem de Portugal e do exterior. De resto, apresenta alguma informação sobre actividade dos conselheiros, como as participações no dia de Portugal, encontros com o cônsul e momentos pessoais da vida de Rita Santos, como o aniversário da conselheira, ou uma mensagem de parabéns deixada à irmã, Carmelinda.

## O “carinho” de Ho Iat Seng

Na carta divulgada na quinta-feira, Rita Santos afirma ter recebido muitas queixas. “A maioria das queixas dirigidas ao nosso Gabinete de Atendimento está relacionada com quarentena de 21 dias, e o período suplementar de sete dias de autogestão, de isolamento residencial, imposta em Macau a pessoas residentes, provenientes do estrangeiro, que torna impraticável as viagens de reunião familiar”, revelou.

Num contexto difícil para quem quer visitar a família no exterior, a conselheira considerou que a quarentena de 21 dias esteve “na origem de distúrbios psicológicos e aumento do stress, devido a um maior sentimento de isolamento da comunidade portuguesa, e dos expatriados, em geral, em Macau”.

Por isso, a presidente do Conselho Regional da Ásia e da Oceânia das Comunidades Portuguesas deixou um pedido ao Chefe do Executivo: “sabendo que Vossa Excelência sempre nutriu um enorme carinho e estima pela comunidade portuguesa residente em Macau, vimos por este meio solicitar que o período de isolamento imposto a pessoas residentes, que regressem do território, provenientes do estrangeiro, seja reduzido para 14 dias”, foi escrito. ■ **João Santos Filipe**



## PENSÕES RITA SANTOS ESTEVE REUNIDA COM PAULO CUNHA ALVES

A presidente do Conselho Regional da Ásia e Oceânia, Rita Santos, reuniu na quinta-feira com o Embaixador Paulo Cunha Alves para discutir a “realização da prova de vida presencial”, para aposentados e pensionistas que recebem a pensão através da Caixa Geral de Aposentações. A reunião foi revelada através da página do Facebook do Conselho das Comunidades Portuguesas da China, Macau e Hong Kong.

“No dia 24 de Março, pelas 12h, eu, na qualidade de Presidente do Conselho Regional da Ásia e Oceânia, tive uma reunião regular de trabalho com o Sr. Cônsul Geral de Portugal em Macau e Hong Kong, Embaixador Paulo Cunha Alves”, escreveu Rita Santos. “Discutimos sobre a situação e os problemas dos portugueses residentes de Macau que têm apresentado ao Gabinete do CCP, bem como os procedimentos da realização da prova de vida presencial, com o apoio do representante do Consulado,

para os aposentados e pensionistas que estão a receber pensões da CGA”, acrescentou.

Rita Santos assumiu a possibilidade de os formulários chegarem atrasados a Macau, devido às medidas de controlo da covid-19. “Tenho mantido contactos constantes com a CGA para confirmar o envio dos formulários aos aposentados e pensionistas residentes em Macau para a realização de prova de vida que irá decorrer no mês de Maio do corrente ano”, informou. “Combinámos com o Cônsul Geral, Embaixador Paulo Cunha Alves, a realização da prova de vida, com o representante daquele consulado, no final de Junho do corrente ano. Os formulários da CGA poderão chegar com atraso a Macau devido à situação epidémica do COVID-19, conforme a nossa previsão”, alertou.

Ainda assim, a representante prometeu comunicar com os “aposentados e pensionista” a data da realização de prova de vida para “garantir a continuidade da recepção das pensões”. ■

## ATFPM Assembleia recebe pedidos sobre novo cartão de consumo

A direcção da ATFPM, liderada por José Pereira Coutinho, pediu ao Executivo a distribuição de uma nova ronda do cartão de consumo. O pedido foi feito durante a Assembleia-Geral da associação, que decorreu na quinta-feira. “O número de desempregados tem vindo a aumentar significativamente e a não atribuição do Cartão de Consumo Electrónico para este ano contribuiu para a deterioração da qualidade de vida dos cidadãos”, pode ler-se no comunicado da ATFPM. “Os sócios residentes pediram a atribuição da nova ronda do Cartão de Consumo Electrónico e a melhoria das medidas de apoio, a fim de ajudar, em primeiro lugar, os residentes de Macau com maior necessidade e dificuldades financeiras”, foi acrescentado.

## Condução Carta e seguro vão poder ser apresentadas digitalmente

O Conselho Executivo apresentou na sexta-feira uma proposta de lei que prevê que, tanto a carta de condução como o comprovativo do seguro de responsabilidade civil possam ser exibidos digitalmente através da plataforma electrónica uniformizada (Conta única). Além

disso, a proposta de lei sobre a “Exibição dos documentos necessários à condução de veículos por meios electrónicos” estipula que as autoridades possam aceder aos dados de registo de veículos através dos seus terminais. Caso a proposta de lei seja aprovada nos

actuais moldes pela Assembleia Legislativa, serão assim revogadas disposições relativas à Lei do Trânsito Rodoviário que obrigam o condutor, durante a condução, a ter consigo o documento de identificação do veículo e o título de registo de propriedade.

## Xangai Quarentena obrigatória para entrar na RAEM

O Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus anunciou ontem que, à chegada a Macau, todas as pessoas provenientes de qualquer área da cidade de Xangai que lá tenham estado nos últimos 14 dias, estão obrigadas a fazer quarentena de 14 dias. Os

provenientes de Xangai que já tenham entrado em Macau estão também sujeitos a um período de observação médica de 14 dias, a contar da data de saída da cidade, não podendo esse período ser inferior a 7 dias. Além disso, verão o seu código de saúde convertido na cor amarela.

## CE APROVADA REESTRUTURAÇÃO ORGÂNICA DAS OBRAS PÚBLICAS

# Dividir para construir

O Conselho Executivo aprovou a reestruturação orgânica da DSSOPT e do GDI. Assim, partir de sexta-feira, 1 de Abril, entram em funcionamento a Direcção dos Serviços de Obras Públicas, dedicado às infra-estruturas públicas, e a Direcção dos Serviços de Solos e Construção Urbana, dedicada a projectos privados e ao desenvolvimento dos solos

O Conselho Executivo aprovou na passada sexta-feira, a reestruturação orgânica da Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes (DSSOPT) e do Gabinete para o Desenvolvimento de Infra-estruturas (GDI).

Contas feitas, a partir da próxima sexta-feira, o GDI passa a denominar-se Direcção dos Serviços de Obras Públicas (DSOP) e a enquadrar na sua estrutura as competências do Departamento de Edificações Públicas e do Departamento de Infra-estruturas, ambos afectos à DSSOPT. Por seu turno, no seguimento da reestruturação, a DSSOPT passará a ser designada por Direcção dos Serviços de Solos e Construção Urbana.

Segundo um comunicado do Conselho Executivo, a nova Direcção dos Serviços de Obras Públicas será assim responsável por “estudar, projectar e concretizar (...) edificações e infra-estruturas públicas, bem como outros grandes empreendimentos públicos”, incluindo empreendimentos no âmbito da cooperação regional.

“A Direcção de Serviços em causa terá um quadro com 174 funcionários, que resultará da transição do pessoal afecto à então GDI e ao Departamento de Edificações Públicas e ao Departamento de Infra-estruturas, ambos da então DSSOPT”, foi revelado.



“[A DSOP] terá um quadro com 174 funcionários, que resultará da transição do pessoal afecto à então GDI e ao Departamento de Edificações Públicas e ao Departamento de Infra-estruturas.”

CONSELHO EXECUTIVO

O novo organismo irá dispor de três departamentos e dez divisões, nomeadamente, o Departamento de Edificações Públicas, o Departamento de Infra-Estruturas, o Departamento de Estudos e Projectos e as respectivas subunidades administrativas e técnicas.

### Versão light

Por sua vez, a Direcção dos Serviços de Solos e Construção Urbana, organismo que herdou as funções da DSSOPT, será responsável “pelo estudo, planeamento, promoção e

execução das políticas nos domínios do urbanismo, da gestão, do uso e do desenvolvimento de solos, pela apreciação dos projectos de construção ou de ampliação entregues pelos serviços públicos”.

Excepção feita, esclareceu o Conselho Executivo, aos projectos entregues pela DSOP e pelo Instituto para os Assuntos Municipais (IAM), e à fiscalização das instalações eléctricas e mecânicas.

A Direcção dos Serviços de Solos e Construção Urbana será gerida por um director e coadjuvada por dois subdirectores, passando de sete departamentos e onze divisões, para seis departamentos e sete divisões e, respectivamente, de 300 para 240 funcionários.

“No âmbito da reestruturação orgânica será mantido o Departamento de Planeamento Urbanístico, o Departamento de Gestão de Solos, o Departamento de Urbanização, o Departamento Jurídico, o Departamento de Administração (então Departamento Administrativo e Financeiro) e as respectivas subunidades administrativas e técnicas”, foi detalhado.

Além destes, será criado o Departamento de Instalações Eléctricas e Mecânicas, com o objectivo de enquadrar projectos afectos às instalações eléctricas e mecânicas em obras de construção civil e à fiscalização de ascensores e de equipamentos mecânicos de grande envergadura para fins de entretenimento. ■ Pedro Arede



## TURISMO DEFENDIDAS MAIS ISENÇÕES DO CUSTO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA

LEONG Sun Iok interpelou o Governo sobre a necessidade de alargar a mais negócios a isenção da taxa para renovar a licença de operação. O responsável apontou, numa interpelação escrita, que os pequenos restaurantes, guias turísticos ou táxis deveriam ser abrangidos pela proposta, uma vez que têm de renovar a licença anualmente. De frisar que clínicas, instalações sociais ou centros de explicações foram abrangidos pela isenção da taxa no âmbito do pacote de medidas de apoio económico devido à pandemia.

Além disso, o deputado defendeu o lançamento de uma nova ronda de cartões de consumo, para revitalizar a economia e prestar mais apoios financeiros à população. Para o deputado ligado à Federação das Associações dos Operários de Macau (FAOM), as empresas enfrentam dificuldades financeiras devido à pandemia e muitos trabalhadores encontram-se numa situação de trabalho a tempo parcial, desempregados ou em licença sem vencimento. Leong Sun Iok recordou que a taxa de desemprego dos residentes atingiu os 4,3 por cento, facto pelo qual considera serem essenciais novas medidas para promover o emprego. ■ N.W.

**ECONOMIA TAXA DE DESEMPREGO DE RESIDENTES SOBE PARA 4,3%**

# Uma ferida aberta

A taxa de desemprego voltou a subir ligeiramente, 0,1 por cento, entre Dezembro e Fevereiro, face ao trimestre anterior, com o sector da construção a contribuir para o agudizar da situação. Em termos anuais, a taxa de desemprego aumentou 0,4 por cento. Entre os residentes que procuram emprego, os sectores mais representados são a construção e o jogo

**N**OS três meses entre Dezembro do ano passado e Fevereiro deste ano, a taxa de desemprego subiu 0,1 por cento para 3,3 por cento, em relação ao trimestre entre Novembro e Janeiro. Em termos anuais, a taxa de desemprego cresceu 0,4 pontos percentuais, enquanto que as taxas de subemprego e de actividade desceram 1,6 e 0,9 por cento, respectivamente.

A taxa de desemprego dos residentes também cresceu 0,1 por cento para 4,3 por cento, um valor que obriga um recuo até às estatísticas de 2009 para encontrar números semelhantes. Apesar da tendência, e dos vários alarmes soados, a RAEM ainda se mantém dentro do intervalo considerado com “pleno emprego”.

De acordo com a Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC), a taxa de subemprego oscilou na direcção oposta, descendo 0,3 por cento para 2,9 pontos percentuais.



O ramo de actividade económica mais penalizado no período em análise foi a construção, para o qual contribuiu o fim das obras da fase 3 do Galaxy Macau, enquanto o comércio grossista e a retalho aumentou as vagas de trabalho

Por sectores, o ramo de actividade económica mais penalizado no período em análise foi a construção, para o qual contribuiu o fim das obras da fase 3 do Galaxy Macau, enquanto o comércio grossista e a retalho aumentou as vagas de trabalho.

No final de Fevereiro, a população desempregada era constituída por 12.800 pessoas, mais quatro centenas face ao período anterior. Grande parte dos que procuraram novos trabalhos pertencia aos sectores das “lotarias, outros jogos de aposta e actividade de promoção de jogos e ramo da construção”.

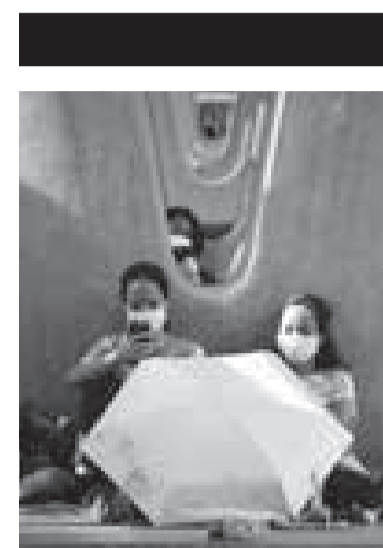
## Menos mãos

Os que buscaram o primeiro emprego representaram 7,4 por cento da população desempregada, valor que traduz uma quebra de 2,3 por cento em relação ao trimestre anterior.

A DSEC acrescenta que de acordo com estimativas preliminares de registos de migração, “o número médio de residentes de Macau e trabalhadores não residentes, que trabalhavam em Macau, mas viviam no exterior, foi estimado em cerca de 86.600 no período de referência, incluindo estes indivíduos, a mão-de-obra total era de 472.900 pessoas, menos 5.100, face ao período transacto.”

Visto de outro prisma, entre Dezembro e Fevereiro, a população activa de Macau totalizava 386.300 pessoas, o que representou uma taxa de actividade de 69,3 por cento. “A população empregada fixou-se em 373.600 pessoas e o número de residentes empregados atingiu 281.000 pessoas, ou seja, menos 5.400 e 3.500, respectivamente, em comparação com o período anterior”, aponta a DSEC. ■

João Luz



## Trabalhadores ilegais Número desce para quase metade

O Corpo de Polícia de Segurança Pública detectou 30 trabalhadores ilegais durante o mês de Fevereiro, número que contrasta com os 56 indivíduos identificados em Janeiro, representando uma quebra de 46,4 por cento. Também os locais de inspecção diminuíram em Fevereiro. Dos 464 verificados em Janeiro, para 302, uma descida de quase 35 por cento. As autoridades apontam que as operações de combate ao trabalho ilegal foram realizadas “individualmente, pelo CPSP e pela DSAL, e em conjunto, entre o CPSP e a DSAL, e, entre o CPSP e outros serviços”. Os locais de inspecção incluem estaleiros de construção civil, edifícios privados e estabelecimentos comerciais e industriais.

## DSAL Apoio a 921 contratos de trabalho

Ao longo do primeiro trimestre do ano, a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) indicou ter apoiado “com sucesso a contratação de 921 pessoas”. O Governo acrescenta que, “até meados deste mês, organizou 10 sessões de emparelhamento para sectores específicos, nomeadamente limpeza e segurança, vendas a retalho, hotelaria e higiene pública”, que resultaram no arranjo de 1.223 entrevistas de emprego, às quais apenas compareceram 361 pessoas e 174 foram contratadas. Além disso, a DSAL indicou que ao longo do primeiro trimestre do ano reduziu a pressão económica dos residentes, através do plano de formação subsidiada, que ajudou mais de 10 mil pessoas, das quais 7 mil conseguiram o subsídio.

## Inflação Taxa aumentou 0,81% em Fevereiro

A taxa de inflação em Macau aumentou 0,81 por cento em Fevereiro, em comparação com igual período do ano anterior, indicou a Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC). O aumento foi impulsionado, sobretudo, pelo crescimento dos salários dos empregados domésticos, dos preços das refeições adquiridas fora de casa, da gasolina, da electricidade e da fruta. Contudo, a diminuição das rendas de casa, dos preços das telecomunicações e da carne de porco “atenuaram parte do aumento do índice de preços”, acrescentou a DSEC.



**A** Associação de Bancos de Macau (ABM) quer criar uma aliança com os bancos dos países de língua portuguesa, disse à Lusa o vice-presidente da ABM, Sam Tou.

A nova direcção da ABM decidiu criar uma comissão dedicada aos serviços financeiros entre a China e os mercados lusófonos, liderada pelo Banco Nacional Ultramarino (BNU), que faz parte do grupo Caixa Geral de Depósitos.

A nova comissão inclui ainda a sucursal em Macau do Banco da China, que tem presença em Portugal, Brasil, Angola

## Interesses capitais

### ■ Bancos de Macau preparam aliança com bancos lusófonos

e Moçambique, o Banco Well Link, que incorporou o Novo Banco Ásia, e a sucursal em Macau do Haitong Bank, o sucessor do Banco Espírito Santo Investimento.

Sam Tou disse que a comissão tem dois principais objectivos: “melhorar as ligações de Macau com a China e os países de língua portuguesa e tornar-se uma plataforma de serviços financeiros”. Objectivos que passam pela criação de uma alian-

ça que reúna os bancos de Macau e dos países de língua portuguesa, explicou o também director executivo do BNU.

AABM está a preparar o terreno e em Fevereiro



teve uma reunião online com o secretariado executivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, adiantou Sam Tou. O executivo disse que a associação “tem estado a trabalhar activamente com as suas congéneres nos países de língua portuguesa e estabeleceu uma rede muito estreita de contactos e cooperação”.

Sam Tou lembrou que a ABM assinou em Maio de 2019 um acordo de cooperação com associações de

bancos de Portugal, Moçambique, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe. O acordo previa a criação de uma aliança para apoiar o lançamento na China de produtos financeiros dos países de língua portuguesa e para oferecer serviços financeiros a empresas chinesas interessadas em investir em mercados lusófonos.

Apesar dos obstáculos criados pela pandemia, o interesse chinês na “cooperação comercial e económica e no investimento” nos países de língua portuguesa “não diminuiu”, disse à Lusa Cai Chun Yan. ■



## FILIPINAS GRUPO SUNCITY “INADEQUADO” PARA TER LICENÇA

O regulador da indústria do jogo das Filipinas, a Philippine Amusement and Gaming Corp (Pagcor), concluiu que o Suncity Group Manila Inc não é “adequado para ter licença e autorização que permita operar no negócio de junkets” no país. A decisão foi anunciada na sequência de várias queixas contra a companhia, que pertenceu ao universo empresarial de Alvin Chau, por alegadamente não ter devolvido fundos depositados por jogadores. As queixas levaram à criação pelo regulador de uma comissão para averiguar a veracidade das reclamações em Agosto do ano passado, noticiou o portal GGRAsia.

O regulador filipino acrescenta que se a Suncity saldar as dívidas referentes aos depósitos em falta pode voltar a ser considerada apta a operar no país.

O presidente e fundador do Suncity Group, Alvin Chau, foi detido no dia 27 de Novembro, pela prática de associação criminosa, enquanto cabecilha, que implica uma pena mínima de 8 anos e máxima de 15 anos de prisão, que ainda pode ser agravada em um terço. Chau está também indicado por exploração ilícita de jogo, que implica uma pena máxima de três anos, sem agravantes, e branqueamento de capitais (pena máxima de três anos de prisão). ■ J.L.

## CPSP Homem acusado de actos de exibicionismo na rua

Um homem de 50 anos foi detido por realizar actos de exibicionismo, sem roupa, a três mulheres na zona da Taipa. Segundo um comunicado do Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP), as autoridades receberam denúncias de duas das três vítimas na noite de quinta-feira, tendo detido o homem momentos depois quando se encontrava na sua residência. Este admitiu ter cometido os actos de exibicionismo por estar de mau humor, após pedir emprestado o carro de um amigo para dar uma volta. Na rua de Coimbra, na Taipa, aproximou-se da primeira vítima e exibiu as partes íntimas. A mulher fugiu de imediato. Depois, na rua de Chiu Chau, o homem, já sem roupa, convidou a segunda vítima para dar uma volta de carro. Nas redes sociais uma mulher denunciou uma situação semelhante de assédio ocorrida junto ao empreendimento habitacional Jardins do Oceano, tendo o CPSP identificado o mesmo suspeito. O caso seguiu para o Ministério Público para mais investigação.



Professor e denunciante “Alguns professores (...) exibiram conteúdos de teor pornográfico com menores e convidaram-me para assistir ao vídeo.”

## PORNOGRAFIA PROFESSORES INVESTIGADOS POR PARTILHAREM VÍDEOS DE ALUNOS

# Ensinamentos de vida

Mais de 20 professores da Escola Xin Hua estão a ser investigados por terem alegadamente difundido vídeos, com imagens de comportamentos desviantes de alunos do ensino primário, sem roupa. O caso veio a lume após um professor que teve contacto com o conteúdo, ter denunciado o caso ao Ministério Público. DSEDJ diz estar “altamente preocupada”. Secretária Ao Ieong U frisa que a prioridade é “proteger os alunos”

**M**AIS de 20 professores da Escola Xin Hua estão a ser investigados pela prática do crime de pornografia infantil, por terem alegadamente partilhado e difundido entre si, imagens de comportamentos desviantes de alunos do ensino primário do estabelecimento, onde são facilmente identificáveis e aparecem sem roupa.

O caso, que remonta a Novembro de 2020, veio a lume após um outro professor da Escola Xin Hua ter divulgado publicamente através do Facebook, uma carta enviada ao Ministério Público em Dezembro de 2021, onde denuncia o caso. Além disso, aponta, diz ter travado contacto com a situação após um desses professores lhe ter perguntado se já tinha visto o conteúdo e de lho ter mostrado.

“Alguns estudantes do 6.º ano do ensino primário que estavam a brincar no edifício Ka Ying Garden (Mayfair), o mesmo da escola (...) usaram os seus telemóveis para gravar vídeos das partes íntimas uns dos outros. A zona genital e os rostos de mais de seis alunos são visíveis”, pode ler-se na carta

divulgada na passada quinta-feira através do Facebook.

O denunciante relata ainda que no dia 23 de Novembro de 2020, a dada altura, alguns docentes da Escola Xin Hua que estavam na sala dos professores, começaram a mostrar e a comentar os vídeos uns com os outros e que, ele próprio, foi convidado a assistir ao conteúdo onde os menores aparecem nus.

“Alguns professores (...) exibiram conteúdos de teor pornográfico com menores e convidaram-me para assistir ao vídeo. Um professor (...) de outro grau de ensino e que nada tinha a ver com os docentes que estavam a partilhar o vídeo disse-me: ‘Viste aquilo? Aqueles alunos deviam ter vergonha. As partes baixas estão totalmente a descoberto’. Com este exemplo é possível verificar que o vídeo circulou de forma abrangente (...) e que a maioria dos professores (...) não tem qualquer relação com os estudantes em questão”, é acrescentado.

Por isso, o denunciante não tem dúvida de que se trata de um caso de pornografia infantil, dado que os professores envolvidos violaram a lei, ao não respeitar a

privacidade dos alunos e ao terem divulgado deliberadamente os conteúdos entre si. Isto, sem ter em conta os efeitos secundários nocivos que a exposição poderá trazer aos alunos, nem denunciado o caso às autoridades.

### Apurar responsabilidades

No seguimento da denúncia, a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ) emitiu um comunicado, mostrando-se “altamente preocupada” com o caso e onde anuncia ter informado a Polícia Judiciária (PJ) sobre o ocorrido.

Porseu turno, Kong Chi Meng, director da DSEDJ, garantiu que o caso vai ser investigado e que já foram emitidas orientações para as escolas de Macau.

“Os nossos requisitos para os professores, quer seja em relação ao comportamento ou à sua qualificação académica, são já muito claros. Já emitimos algumas orientações às escolas. Se, durante a investigação, detectarmos algum problema em relação ao incidente, serão accionados os mecanismos relevantes para lidar com isso, seja para corrigir a escola ou para me-

lhorar esses mecanismos”, disse Kong Chi Meng, segundo a TDM Canal Macau.

Também a Escola Xin Hua divulgou na sexta-feira um comunicado onde aponta que o denunciante tem como intenção “difamar” o estabelecimento de ensino e que também já apresentou queixa à PJ.

Ontem, à margem da cerimónia do 22.º aniversário da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, a secretária para os Assuntos Sociais e Cultura, Ao Ieong U, não quis comentar o caso, mas vincou que a protecção de menores deve ser assegurada em qualquer circunstância.

“Apesar de a escola ser, por excelência, o local onde são ministradas as aulas, o mais importante é proteger sempre os alunos. Não importa se os alunos ainda estão na escola ou se já foram expulsos, vamos continuar a acompanhá-los. Se eles precisarem de apoio psicológico ou ajuda para mudar de escola, vamos dar esse apoio. Essa é a nossa responsabilidade”, disse segundo o canal chinês da TDM-Rádio Macau. ■ Pedro Arede e Nunu Wu

CREATIVE MACAU COCO CHEONG FAZ HOMENAGEM À AVÓ COM EXPOSIÇÃO

# O anjo protetor



## USJ PALESTRA ABORDA LIGAÇÃO DE CONFÚCIO COM ENSINO DO PORTUGUÊS

JOÃO Paulo Pereira, docente da Universidade de São José (USJ), dá amanhã uma palestra na USJ, às 19h, no auditório Dom Bosco, sobre as “Visões de Confúcio na aula de Português Língua Estrangeira em Macau: entre tradição e modernidade”. Com esta conferência pretende-se “compreender qual o papel das crenças no ensino da língua portuguesa em Macau, na origem de propostas para a adoção de metodologias de ensino específicas para o público aprendente chinês”.

Na base destas crenças, estão as grandes diferenças existentes entre a cultura portuguesa e a cultura chinesa e a herança dos princípios confucionistas na educação

do território e da região, aponta uma nota. Desta forma, perceber a sua validade “implica compreender o contexto sócio-político e educativo de Macau e a influência que os princípios confucianos ainda exercem no perfil do aprendente chinês”. A palestra irá basear-se na apresentação dos resultados de um estudo de caso conduzido em várias escolas do território.

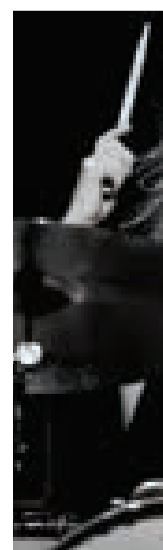
João Paulo Pereira é professor da Faculdade de Artes e Humanidades da USJ. Com um mestrado em Ensino do Português como Língua Segunda e Estrangeira e um doutoramento em curso pela Universidade Nova de Lisboa (UNL), em Didática das Línguas – Multilinguismo e Educação

para a Cidadania Global, o palestrante é investigador no CHAM – Centro de Humanidades da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da UNL.

Além de Macau, conta com uma vasta experiência de ensino em vários países da Europa e de África, e nalguns países da Ásia-Pacífico (como o Vietname e a Austrália). A sua investigação centra-se nas áreas da Aquisição de Língua Segunda, do Desenvolvimento de Materiais Didáticos e dos Estudos Interculturais. Tem vários artigos científicos publicados nestas áreas, assim como materiais didáticos para o ensino do Português como Língua Estrangeira. ■

## Óbito Morreu baterista dos Foo Fighters Taylor Hawkins

O baterista dos Foo Fighters Taylor Hawkins, de 50 anos, morreu na sexta-feira à noite em Bogotá, onde a banda de rock alternativo norte-americana ia actuar no festival Estéreo Picnic, anunciou o grupo. “A família Foo Fighters está devastada pelo trágico e prematuro desaparecimento do nosso querido Taylor Hawkins. O seu espírito musical e risos contagiantes viverão para sempre connosco”, escreveu a banda, na rede social Twitter. “Os nossos corações estão com a mulher, filhos e família”, acrescentou a banda, pedindo que a privacidade da família fosse respeitada. De acordo com meios de comunicação social locais, o músico, que integrou a banda em 1997, foi encontrado morto no quarto do hotel onde a banda está hospedada em Bogotá. O grupo era um dos destaques do festival, com actuação marcada para sexta-feira à noite, tendo a morte de Hawkins sido anunciada uma hora antes de subirem ao palco. O baterista cresceu em Laguna Beach, na Califórnia, onde começou a estudar música.





Através de várias pinturas, a artista local Coco Cheong Ut Man homenageia a avó com quem passou a infância e partilhou momentos de felicidade, mesmo quando recebia “correctivos” físicos. A exposição é inaugurada na próxima quinta-feira, às 18h30, na Creative Macau e pode ser visitada até 30 de Abril

**A** infância da artista Coco Cheong Ut Man e a sua relação com a avó, em Taiwan, é o mote para a exposição que vai ser inaugurada na quinta-feira, 31 de Março, na Creative Macau. Através de várias pinturas, Coco Cheong recorda e homenageia a relação com a avó, com quem cresceu.

“A avó era o meu anjo protector. A forma como me protegia era única, costumava levantar sempre o punho, ria e fingia que me batia para me deixar com marcas, e na verdade ela acabou por me marcar...”, explica Coco Cheong, em comunicado.

A mostra faz assim uma visita a uma relação muito marcada por uma infância em Taiwan, rodeada por alguns elementos como antiguidades, jade e esculturas de madeira.

Os trabalhos revelam alguns momentos mais íntimos na relação entre netos e avós, e o contraste das idades: “Quando não conseguia adormecer, ao mexer-me e ao virar-me na cama acordava a minha avó, e ela beliscava-me. Quando me sentia aborrecida ao jantar, levantava-me na cadeira e cantava de forma emocionada. Ela beliscava-me”, conta a artista. “Também houve uma altura, que para fazer face ao aborrecimento, em que abanava o traseiro à frente da minha avó, quando ela já estava de cadeira de rodas. Nessa altura,



ela queria beliscar-me, mas já não era fácil”, recorda.

#### A tristeza do adeus

Nesta relação de proximidade, a vinda da artista para Macau é lembrada como um momento de dor para a avó, que ficou na Formosa. No entanto, para Coco Cheong ficam as memórias de uma infância muito feliz.

“Apesar de parecer que a minha avó passava o tempo a beliscar-me e a bater-me,

“A maioria das minhas memórias de infância são ternurentas e de momentos de felicidade por causa dela [avó].”

**COCO CHEONG UT MAN**  
PINTORA

quando estávamos na estação, e deixei Taiwan, consegui ver as lágrimas nos olhos dela”, revela. “Por isso, em homenagem à minha avó, que muito me amou e que muito amo, decidi pintar alguns dos momentos mais preciosos que passámos juntas” confessa. “A maioria das minhas memórias de infância são ternurentas e de momentos de felicidade por causa dela”, acrescentou.

Nascida em Macau, Coco Cheong Ut Man mudou-se com a família para Taiwan, onde passou grande parte da infância. Mais tarde voltou ao território e em 2016 inscreveu-se num curso de pintura que abriu portas para uma nova carreira, ao mesmo tempo que frequentava aulas de Gestão de Empresas de Turismo no Instituto de Formação Turística (IFT). ■ **João Santos Filipe**

## UCRÂNIA GONÇALO LOBO PINHEIRO EM INICIATIVA DE APOIO A HOSPITAL

O fotógrafo Gonçalo Lobo Pinheiro, radicado em Macau há 12 anos, é um dos profissionais que vai participar numa angariação internacional de fundos para apoiar um hospital pediátrico ucraniano.

A United Photographers for Ukraine, iniciativa da revista italiana Perimetro e da organização não-governamental Liveinlums, decorre ‘online’ até quinta-feira, contempla imagens doadas por mais de 200 fotógrafos internacionais e visa apoiar o Hospital Infantil Ohmatdyt, em Kiev, e a Cruz Vermelha Internacional.

Os trabalhos são vendidos aos interessados por 100 euros em formato A4 e as imagens produzidas em sete dias úteis e enviadas para todo o mundo.

Gonçalo Lobo Pinheiro contribui com uma impres-

são captada no Largo do Senado, no centro de Macau.

“O Hospital Ohmatdyt, o maior hospital infantil da Ucrânia, abriga agora pacientes críticos” que não puderam ser retirados e “presta assistência aos feridos de bombardeamentos contínuos da cidade pela Rússia”, refere o comunicado enviado pelo fotógrafo jornalista à Lusa.

“A sua equipa, de cerca de 300 pessoas, vive em grande parte no hospital para cuidar dos pacientes e depende de ajuda externa para continuar. Os fundos também serão direcionados para a Cruz Vermelha Internacional, que está a prestar assistência médica em áreas do país actualmente sob ataque militar”, acrescenta.

A angariação de fundos decorre através do endereço <https://4ukraine.perimetro.eu/> na Internet. ■

GONÇALO LOBO PINHEIRO



## MÚSICA TRANSFORMADOS EM SOLDADOS, MÚSICOS DOS ANTYTILA SAÚDAM APOIO DO MUNDO ARTÍSTICO

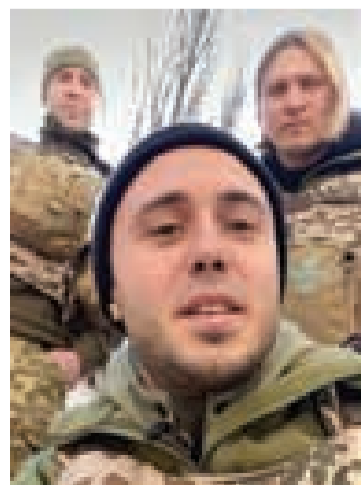
O líder da banda ucraniana Antytila, Taras Topolya, saudou sexta-feira o esforço do mundo do espectáculo em alertar para a invasão russa da Ucrânia e considerou Putin um “terrorista internacional”.

“Apesar da guerra, o que se está a passar no mundo do espectáculo é incrível” e “nós sentimos [esse apoio] aqui”, disse à Agência Lusa Taras Topolya, vestido com uniforme militar e equipado com uma metralhadora, à porta da base de uma unidade de defesa territorial (força de segurança

militarizada composta por civis que funciona como suporte do exército) onde presta serviço.

“O amarelo e o azul [cores da bandeira ucraniana] começou a ser uma moda” e “os ucranianos são vistos como gente corajosa”, salientou Taras Topolya, acrescentando: “sentimos como as grandes celebridades nos ajudam, pode ser um pequeno laço azul e amarelo, declarações, concertos”.

“Qualquer coisa feita pelas celebridades europeias ou americanas é importante”, prin-



cipalmente para os refugiados ucranianos e os deslocados pela guerra. “Está a falar com um combatente, mas temos milhões que não são combatentes e mudaram a sua vida por causa da guerra”.

Nos últimos dias, os Antytila voltaram a ter a atenção mundial depois de terem feito um apelo para actuarem, à distância, num concerto de beneficência em Birmingham, Inglaterra, a 29 de Março, por Ed Sheeran e que contará com nomes como os Chic, Manic Street Preachers, Camila Cabello ou Snow Patrol.

O objectivo é “fazer uma ponte entre Birmingham e Kiev”, numa “acção unida”, explicou Taras Topolya. “Não sei se vamos cantar, apenas fizemos uma proposta e agora estamos à espera do que aconteça”.

Na entrevista à Lusa, Taras Topolya criticou o Presidente russo, Vladimir Putin, aquele que é, segundo disse, o primeiro responsável da invasão. “Putin é um completo mentiroso, é um terrorista internacional e a Rússia, na forma como existe hoje é um estado terrorista”. ■

UCRÂNIA XI JINPING DIZ A BORIS JOHNSON QUE É NECESSÁRIO CRIAR CONDIÇÕES PARA A PAZ

# Rotas do entendimento

Depois de falar por videoconferência com o Presidente norte-americano, Xi Jinping manteve sexta-feira uma conversa com o primeiro-ministro britânico em que apelou à criação das "condições certas" que possam levar à paz na Ucrânia

O Presidente chinês, Xi Jinping, disse sexta-feira, numa conversa por telefone com o homólogo britânico, Boris Johnson, que a comunidade internacional deve "criar as condições certas" para resolver o conflito na Ucrânia e "promover negociações de paz com sinceridade".

"A comunidade internacional deve promover as negociações de paz com sinceridade. Devem ser criadas as condições necessárias para resolver este assunto. Devemos fazer tudo o possível para que a paz retorne à Ucrânia", disse Xi, segundo a imprensa local.

O Presidente chinês afirmou que o seu país já está a desempenhar "um papel



construtivo" nesse sentido. Xi disse ainda que a China está "pronta para o diálogo" com o Reino Unido, desde que este seja "franco, aberto e inclusivo", afirmando esperar que Londres seja "justa e objectiva" ao lidar com Pequim.

Nabreve versão britânica do telefonema, um porta-voz de Boris Johnson disse que os dois líderes "discutiram uma série de questões de interesse mútuo - incluindo

a situação na Ucrânia", sem detalhar o conteúdo.

"Foi uma conversa franca e sincera que durou quase uma hora", referiu a mesma fonte, que revelou os votos de felicidades de Xi à rainha Isabel II pelo 70.º aniversário no trono.

A conversa ocorre uma semana depois de Xi ter falado, por videoconferência, com o Presidente dos Estados Unidos, Joe Biden. Xi instou então Washington a trabalhar em conjunto para

"equilibrar as tensões" e "alcançar a paz global".

## Da desinformação

Sobre as alegações de que Pequim conhecia, aprovava ou apoiava a operação da Rússia, autoridades chinesas classificaram-nas como "pura desinformação".

Na quinta-feira, o porta-voz do Ministério da Defesa chinês, Wu Qian, manifestou o seu "intenso descontentamento" e a sua

"firme oposição" a este tipo de informação, que, segundo afirmou, visa apenas "transferir a culpa para a China".

"Todo a gente sabe qual é a potência maior instigadora da crise", disse Wu, referindo-se aos Estados Unidos.

"A comunidade internacional deve promover as negociações de paz com sinceridade. Devem ser criadas as condições necessárias para resolver este assunto. Devemos fazer tudo o possível para que a paz retorne à Ucrânia."

XI JINPING PRESIDENTE DA CHINA

A China também indicou que está a mediar o conflito e que para resolvê-lo também é necessário "proteger os princípios da Carta das Nações Unidas".

Aposição da China, segundo Wu, "contrasta com a dos Estados Unidos", que "criou e impôs a outros uma crise da qual beneficiou", explicou. ■

PUB.

HM • 1ª vez • 28-3-22



公告 ANÚNCIO

簡易執行裁判案 第 PCI-21-0061-COP-A 號 輕微民事案件法庭  
Execução Sumária de Sentença n.º Juízo de Pequenas Causas Cíveis

Exequente: NENG SUT FONG, com residência em Macau, na 俾利喇街53號豐怡大廈6A.

Executado: HO SANG CHEONG, com residência em Macau, na 友聯街2號恒秀苑5樓B座.

\*

FAZ-SE SABER que nos autos acima indicados são citados os credores desconhecidos do executado para, no prazo de quinze dias, que começa a correr depois de finda a dilação de vinte dias, contada da data da segunda e última publicação do anúncio, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real e que é o seguinte:

Bem penhorado

Dinheiro

Saldo: MOP78.100,00 (Setenta e Oito Mil, Cem Patacas), que se encontra depositado actualmente no Banco OCBC Weng Hang, S.A., à ordem dos presentes autos.  
RAEM, 18 de Março de 2022.

\*

...

...

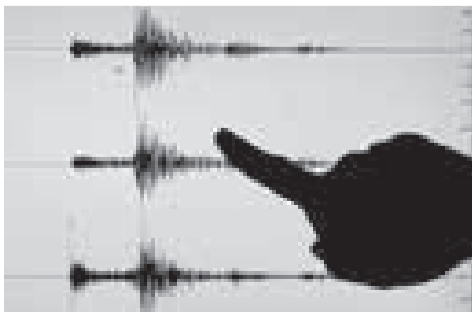
...

...

...

## Qinghai Sismo de magnitude 6 não provoca vítimas

Nove terramotos, um dos quais com uma magnitude de 6 na escala de Richter, foram sábado registados no noroeste da China, sem causar vítimas ou danos materiais, noticiou sábado a agência estatal chinesa Xinhua. O epicentro dos sismos localizou-se numa área desabitada a 126 quilómetros da cidade de Delingha, na província de Qinghai. O sismo mais forte, de magnitude 6, ocorreu às 00:21, tendo sido seguido por mais oito abalos, registados durante um período de duas horas e meia. Vários residentes de Delingha indicaram ter sentido os terramotos, noticiaram os meios de comunicação social locais. As autoridades locais enviaram uma equipa de 100 bombeiros para a área para participar em possíveis trabalhos de socorro e os bombeiros da província de Qinghai e da vizinha província de Gansu estão em alerta, de acordo com os 'media' estatais chineses. Os transportes ferroviários foram suspensos, causando atrasos nas ligações em províncias mais próximas, disseram as autoridades locais.



## ÍNDIA MNE CHINÊS DE VISITA PARA MELHORAR RELAÇÕES E ALIVIAR TENSÃO

O ministro chinês dos Negócios Estrangeiros reuniu-se sexta-feira, em Nova Deli, com o seu homólogo indiano, para tentar melhorar as relações bilaterais, na primeira visita ao país vizinho desde os confrontos fronteiriços entre tropas chinesas e indianas, em 2020.

Os confrontos, em Junho de 2020, deixaram 20 soldados indianos mortos e pelo menos quatro chineses, e causaram uma deterioração acentuada das relações entre os dois países, com ambos os lados a reforçarem as tropas na fronteira comum da região dos Himalaias.

Após o encontro entre Wang Yi e o seu homólogo indiano, Subrahmanyam Jaishankar, a China disse em comunicado que quer que os dois países "trabalhem em conjunto pela paz e estabilidade na região e no mundo".

"Quando a China e a Índia falarem a uma só voz, o mundo inteiro ouvirá", refere o comunicado,

acrescentando que os dois países "reforçam a sua comunicação e coordenação, apoiam-se mutuamente e enviam sinais positivos a favor do multilateralismo".

Jaishankar foi mais reservado, referindo que as conversações ao nível dos comandantes militares, que resultaram em 15 reuniões desde 2020, estão a progredir "mais lentamente do que gostaríamos", e que a tensão na fronteira continua a afectar as relações entre os dois países.

"Se me perguntarem se as nossas relações são normais hoje, eu digo que não", acrescentou.

Nova Deli tratou a primeira visita de Wang à Índia em mais de dois anos como um evento discreto, aparentemente incerto do resultado, e o seu ministro dos Negócios Estrangeiros disse que a visita não foi anunciada antecipadamente por sugestão de Pequim. Wang não falou com a imprensa depois do encontro. ■

## TIMOR/ELEIÇÕES PARTIDOS DO GOVERNO APOIAM LÚ-OLO

**R**ESPONSÁVEIS dos três partidos no Governo timorense confirmaram ontem que apoiarão a candidatura do actual chefe de Estado, Francisco Guterres Lú-Olo, na segunda volta das eleições presidenciais marcadas para Abril.

Os líderes máximos dos três partidos – Fretilin, PLP e KHUNTO – estiveram ontem juntos numa conferência nacional do Partido Libertação Popular (PLP) que analisou quer o apoio nas eleições presidenciais quer a manutenção da plataforma de entendimento a três para as legislativas de 2023.

Aos jornalistas, Taur Matan Ruak, primeiro-ministro e presidente do PLP, anunciou formalmente que apoia a candidatura de Lú-Olo na segunda volta das presidenciais – nunca se pronunciou na primeira volta – e que vai mesmo tirar férias para participar na campanha eleitoral.

“O meu plano é o seguinte: primeiro assegurar que a coligação, em 2023 continua a trabalhar junta, a competir

para as eleições legislativas. Depois, no quadro do projecto de continuarmos a trabalhar juntos, apoiar como o candidato a Presidente para um novo mandato, o senhor Francisco Guterres Lú-Olo”, afirmou Taur Matan Ruak.

Intervindo na mesma ocasião, o líder máximo do KHUNTO, José Naimori anunciou aos jornalistas que também o seu partido apoia o actual chefe de Estado.

“Os nossos três partidos estão juntos para apoiar o irmão Lú-Olo para que seja presidente para mais um mandato”, disse José Naimori.

Mari Alkatiri, secretário-geral da Frente Revolucionária do Timor-Leste Independente (Fretilin) mostrou-se confiante, em declarações aos jornalistas, de que os três partidos estão juntos no apoio a Lú-Olo.

“Estou seguro de que o PLP e o KHUNTO, juntos com a Fretilin apoiam Lú-Olo. É uma plataforma que apoia a candidatura nacional de Lú-Olo”, disse. ■

**O**S exércitos sul-coreanos e norte-americanos acreditam que a Coreia do Norte disparou a semana passada um míssil de menor escala do que aquele que afirma ter lançado, de acordo com fontes militares sul-coreanas citadas pela agência Yonhap.

A afirmação surge um dia depois de analistas de vários países terem certificado várias inconsistências no vídeo e nas fotografias divulgados por Pyongyang na sexta-feira.

Na quinta-feira, a Coreia do Norte lançou um míssil balístico intercontinental (ICBM) que voou 1.090 quilómetros e atingiu uma altitude de mais de 6.200 quilómetros.

No dia seguinte lançou uma série de fotografias e um vídeo afirmando que o que lançou foi um Hwasong-17, um novo ICBM que tinha exibido pela primeira vez em 2020, mas que não tinha sido testado até agora.

No sábado, o analista do site especializado NK News, Colin Zwirko, foi o

## Fábrica de ilusões

■ Seul e Washington crêem que Pyongyang falsificou lançamento de míssil



O analista do site especializado NK News, Colin Zwirko, foi o primeiro a alertar para as inconsistências do material, defendendo que as imagens tiradas na quinta-feira parecem ter sido misturadas com outras capturadas em 16 de Março

primeiro a alertar para as inconsistências do material, defendendo que as imagens tiradas na quinta-feira parecem ter sido misturadas com outras capturadas em 16 de Março, quando a Coreia do Norte lançou um ICBM do mesmo local, mas sem sucesso.

Zwirko foi seguido por muitos analistas que salien-

taram estas inconsistências, desde a posição das sombras no solo até ao aspeto do terreno a partir do qual o míssil foi lançado.

### Sem diálogo

No dia do lançamento, a agência Yonhap citou fontes militares sul-coreanas que consideravam que o lançamento de quinta-feira

era provavelmente uma versão modificada de um Hwasong-15, um ICBM com um alcance mais curto do que o Hwasong-17.

Em qualquer caso, os peritos concordam que o último lançamento norte-coreano envia uma mensagem clara de Pyongyang, que está agora relutante em encetar um diálogo. ■

PUB.



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
澳門  
Direcção dos Serviços de Turismo

### MANDADO DE NOTIFICAÇÃO N.º 75/AI/2022

—Atendendo à gravidade para o interesse público e não sendo possível proceder à respectiva notificação pessoal, pelo presente notifique-se a infractora HE SICUI, portadora do Salvo Conduto para Deslocação a Hong Kong e Macau da RPC n.º CB8897xxx, que na sequência do Auto de Notícia n.º 78/DI-AI/2020 levantado pela DST a 26.07.2020, e por despacho da signatária de 16.03.2022, exarado no Relatório n.º 125/DI/2022, de 28.02.2022, nos termos do n.º 1 do artigo 10.º e do n.º 1 do artigo 15.º, ambos da Lei n.º 3/2010, lhe foi determinada a aplicação de uma multa de \$200.000,00 (duzentas mil patacas) por controlar a fracção autónoma situada na Taipá, Carminho das Hortas n.º 565, Iau Lei Garden, Bloco 3, 11.º andar B onde se prestava alojamento ilegal.

—O pagamento voluntário da multa deve ser efectuado no Departamento de Licenciamento e Inspeção destes Serviços, no prazo de 10 dias, contado a partir da presente publicação, de acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 16.º da Lei n.º 3/2010, findo o qual será cobrada coercivamente através da Repartição de Execuções Fiscais, nos termos do n.º 2 do artigo 16.º do mesmo diploma.

—Da presente decisão cabe recurso contencioso para o Tribunal Administrativo conforme o disposto no artigo 20.º da Lei n.º 3/2010, a interpor no prazo de dias, conforme o disposto na alínea do n.º 2 do artigo 25.º do Código do Processo Administrativo Contencioso, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 110/99/M, de 13 de Dezembro.

—Esta decisão pode, querendo, reclamar para o autor do acto, no prazo de 15 dias, sem efeito suspensivo, conforme o disposto no n.º 1 do artigo 148.º, artigo 149.º e n.º 2 do artigo 150.º, todos do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 57/99/M, de 11 de Outubro.

—Há lugar à execução imediata da decisão caso esta não seja impugnada.

—O processo administrativo pode ser consultado, dentro das horas normais de expediente, no Departamento de Licenciamento e Inspeção desta Direcção de Serviços, sito na Alameda Dr. Carlos d'Assumpção n.º 335-341, Edifício “Hot Line” (Centro “Hot Line”), 18.º andar, Macau.

—Direcção dos Serviços de Turismo, aos 16 de Março de 2022.

A Directora dos Serviços,  
Maria Helena de Senna Fernandes



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
澳門  
Direcção dos Serviços de Turismo

### MANDADO DE NOTIFICAÇÃO N.º 80/AI/2022

—Atendendo à gravidade para o interesse público e não sendo possível proceder à respectiva notificação pessoal, pelo presente notifique-se o infractor YANG XIANGDONG, portador do Salvo-Conduto para Deslocação a Hong Kong e Macau da RPC n.º C91994xxx, que na sequência do Auto de Notícia n.º 36/DI-AI/2020 levantado pela DST a 19.01.2020, e por despacho da signatária de 18.01.2022, exarado no Relatório n.º 41/DI/2022, de 10.01.2022, nos termos do n.º 1 do artigo 10.º e do n.º 1 do artigo 15.º, ambos da Lei n.º 3/2010, lhe foi determinada a aplicação de uma multa de \$200.000,00 (duzentas mil patacas) por controlar a fracção autónoma situada na Rua Central da Areia Preta n.º 1161, Villa de Mer, Bloco 2, 14.º andar A onde se prestava alojamento ilegal.

—O pagamento voluntário da multa deve ser efectuado no Departamento de Licenciamento e Inspeção destes Serviços, no prazo de 10 dias, contado a partir da presente publicação, de acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 16.º da Lei n.º 3/2010, findo o qual será cobrada coercivamente através da Repartição de Execuções Fiscais, nos termos do n.º 2 do artigo 16.º do mesmo diploma.

—Da presente decisão cabe recurso contencioso para o Tribunal Administrativo conforme o disposto no artigo 20.º da Lei n.º 3/2010, a interpor no prazo de dias, conforme o disposto na alínea do n.º 2 do artigo 25.º do Código do Processo Administrativo Contencioso, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 110/99/M, de 13 de Dezembro.

—Esta decisão pode, querendo, reclamar para o autor do acto, no prazo de 15 dias, sem efeito suspensivo, conforme o disposto no n.º 1 do artigo 148.º, artigo 149.º e n.º 2 do artigo 150.º, todos do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 57/99/M, de 11 de Outubro.

—Há lugar à execução imediata da decisão caso esta não seja impugnada.

—O processo administrativo pode ser consultado, dentro das horas normais de expediente, no Departamento de Licenciamento e Inspeção desta Direcção de Serviços, sito na Alameda Dr. Carlos d'Assumpção n.º 335-341, Edifício “Hot Line” (Centro “Hot Line”), 18.º andar, Macau.

—Direcção dos Serviços de Turismo, aos 15 de Março de 2022.

A Directora dos Serviços,  
Maria Helena de Senna Fernandes



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
澳門  
Direcção dos Serviços de Turismo

### MANDADO DE NOTIFICAÇÃO N.º 81/AI/2022

—Atendendo à gravidade para o interesse público e não sendo possível proceder à respectiva notificação pessoal, pelo presente notifique-se o infractor PUN CHAN FAI, portador do Bilhete de Identidade de Residente Permanente da RAEM n.º 51516xxx, que na sequência do Auto de Notícia n.º 49/DI-AI/2020 levantado pela DST a 29.01.2020, e por despacho da signatária de 10.01.2022, exarado no Relatório n.º 10/DI/2022, de 04.01.2022, nos termos do n.º 1 do artigo 10.º e do n.º 1 do artigo 15.º, ambos da Lei n.º 3/2010, lhe foi determinada a aplicação de uma multa de \$200.000,00 (duzentas mil patacas) por controlar a fracção autónoma situada na Estrada Governador Albano de Oliveira n.º S/N, Oscar Crescent, Bloco 3, 5.º andar E onde se prestava alojamento ilegal.

—O pagamento voluntário da multa deve ser efectuado no Departamento de Licenciamento e Inspeção destes Serviços, no prazo de 10 dias, contado a partir da presente publicação, de acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 16.º da Lei n.º 3/2010, findo o qual será cobrada coercivamente através da Repartição de Execuções Fiscais, nos termos do n.º 2 do artigo 16.º do mesmo diploma.

—Da presente decisão cabe recurso contencioso para o Tribunal Administrativo conforme o disposto no artigo 20.º da Lei n.º 3/2010, a interpor no prazo de dias, conforme o disposto na alínea do n.º 2 do artigo 25.º do Código do Processo Administrativo Contencioso, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 110/99/M, de 13 de Dezembro.

—Esta decisão pode, querendo, reclamar para o autor do acto, no prazo de 15 dias, sem efeito suspensivo, conforme o disposto no n.º 1 do artigo 148.º, artigo 149.º e n.º 2 do artigo 150.º, todos do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 57/99/M, de 11 de Outubro.

—Há lugar à execução imediata da decisão caso esta não seja impugnada.

—O processo administrativo pode ser consultado, dentro das horas normais de expediente, no Departamento de Licenciamento e Inspeção desta Direcção de Serviços, sito na Alameda Dr. Carlos d'Assumpção n.º 335-341, Edifício “Hot Line” (Centro “Hot Line”), 18.º andar, Macau.

—Direcção dos Serviços de Turismo, aos 18 de de 2022.

A Directora dos Serviços,  
Maria Helena de Senna Fernandes

HOJE MACAU

Assine-o

TELEFONE 28752401 | FAX 28752405

E-MAIL info@hojemacau.com.mo

www.hojemacau.com.mo

h

# XUNZI 荀子

## Um Debate Sobre Questões Militares

ELEMENTOS DE ÉTICA, VISÕES DO CAMINHO

PARTE VIII

Xunzi prosseguiu: “Assegura-te de que as deliberações antecedem as operações e aumenta-as com respeito.

Sê tão cuidadoso no fim como no princípio: quando o fim e o princípio são tratados com o mesmo cuidado, a isso se chama grande boa fortuna<sup>1</sup>. O sucesso em todas as diferentes cem operações está decerto no trata-las com respeito. A derrota nelas está decerto em tratá-las com casualidade. É por isso que, quando o respeito prevalece sobre o laxismo, se tem boa fortuna e se é destruído quando o laxismo prevalece sobre o respeito. Quando o planeamento prevalece sobre os desejos, o caminho será fácil, mas quando os desejos prevalecem sobre o planeamento a má fortuna acontece.

Batalha como se estivesses a defender uma posição. Marcha como se estivesses a batalhar. Trata os teus feitos como se fossem só fruto da boa sorte. Respeita o planeamento sem qualquer lapso. Respeita os funcionários sem qualquer lapso. Respeita as massas sem qualquer lapso. Respeita o inimigo sem qualquer lapso. Estes são os cinco lapsos proibidos.

Pratica cuidadosamente as seis técnicas, cinco considerações e três pontos de recusa, neles vivendo com reverência e respeito, sem qualquer lapso. A esse se chama o maior general debaixo do Céu, aquele que atinge poderes e

entendimento semelhantes ao do espírito”.

O Lorde Linwu exclamou: “Bem-dito! Posso perguntar acerca dos decretos militares de um verdadeiro rei?”

Xunzi disse: “Um general deve morrer aos seus tambores. Um condutor deve morrer às suas rédeas. Os cem funcionários devem morrer executando as suas tarefas oficiais. As pessoas bem-criadas e os grandes ministros devem morrer mantendo as suas posições entre os demais.

Quando se escuta o som dos tambores, devemos avançar. Quando se escuta o som dos gongos, devemos retirar. Obedecer às ordens é vital; obter feitos é secundário. Avançar sem ordem para avançar é como retirar sem ordem para retirar – enquanto delitos, estes dois são exactamente idênticos.

Não mates os velhos e os fracos. Não espezinhes as colheitas das pessoas. Aqueles que se rendem não devem ser tratados como cativos. Aqueles que oferecem resistência não devem ser soltos. Aqueles que fogem para o nosso lado para oferecer as suas vidas antes da batalha não devem ser tratados como prisioneiros. Em todos os casos de execução, não se deve executar o povo comum. Outrossim, deve-se executar aqueles que trazem desordem ao povo comum. Porém, se houver entre o povo comum quem proteja tais vilões, esses também são vilões.

Assim, quem ceder à nossa lâmina viverá. Quem se opuser à nossa lâmina morrerá. Aqueles que fogem para o nosso lado para oferecer as suas vidas antes da batalha se juntarão ao nosso campo. Weizi Qi recebeu a liderança dos Song (depois de se submeter ao Rei Wu). O corrupto Cao Chulong foi cortado em pedaços entre o seu exército. Quanto às gentes de Shang que se renderam, os meios que o rei empregou para os alimentar e manter não foram diferentes dos que usou para o [seu] povo Zhou. E assim, exultando e cantando, aqueles que estavam próximo nele regozijaram. Exaustos, aos tropeções, aqueles que estavam longe correram para ele. Entre os estados isolados e remotos, todos rapidamente enviaram emissários e nele encontraram consolo e regozijo. No perímetro dos quatro mares, todos se tornaram como uma família e todos os homens de razão se submeteram de boa vontade. A isto se chama ser o professor do povo. As Odes dizem:

De ocidente e de oriente,  
De sul e de norte,  
Todos os que vêm se submetem.

Isto exprime o que quero dizer.

1 – Comparar com o capítulo 64 do Tao Te Qing.



Xunzi (荀子, Mestre Xun; de seu nome Xun Kuang, 荀况) viveu no século III Antes da Era Comum (circa 310 ACE – 238 ACE). Filósofo confucionista, é considerado, a par do próprio Confúcio e Mencius, como o terceiro expoente mais importante daquela corrente fundadora do pensamento e ética chineses. Todavia, como vários autores assinalam, Xunzi só muito recentemente obteve o devido reconhecimento no contexto do pensamento chinês, o que talvez se deva à sua rejeição da perspectiva de Mencius relativamente aos ensinamentos e doutrina de Mestre Kong. A versão agora apresentada baseia-se na tradução de Eric L. Hutton publicada pela Princeton University Press em 2016.



長苦春來惱亂人  
 可堪春過只逡巡  
 青春向客自無益  
 強把多情著莫春  
 宋理宗

## O trânsito dos Luohans pintados em Ningbo

PAULO MAIA E CARMO  
 texto e ilustração

«Que longa e amarga pode ser a Primavera que chega e desorienta tanta gente,/ Se me fora consentido, para suportar o excesso da Primavera, ir-me-ia embora para longe./ Abril voltará e este lugar incómodo não me beneficiará em nada,/ Forçar-me-á a ter tantos sentimentos que me vão impedir de perceber a Primavera.»

Oda Nobunaga (1534-1582) o senhor feudal (daimyo) responsável pela unificação do Japão, foi honrado pelo seu sucessor numa cerimónia fúnebre que teve lugar num sub-templo criado para o efeito pelo seu sucessor Toyotomi Hideyoshi, dentro de um complexo de templos de Quioto sob o nome de Daitoku-ji (templo da Grande Virtude). Nessa cerimónia a que assistiu e registou o jesuíta português Luís Fróis (1532-97) foi celebrado o dirigente que se distinguiu também pela sua abertura a exóticas culturas estrangeiras. Nobunaga entre outros gestos de abertura ao estrangeiro, não só aceitou o estabelecimento de igrejas católicas como terá mesmo envergado roupas europeias. Hideyoshi levou para esse templo em memória de Nobunaga, um antigo e extraordinário conjunto de cem pinturas que tinha confiscado como despojos de guerra e que alojara no templo de Hoko-ji perto de Hamamatsu (Shizuoka). E esse era apenas um dos locais por onde andara esse intrigante conjunto de pinturas feitas na cidade chinesa de Ningbo (Zhejiang) e que no século XIII, por razões desconhecidas, já se encontravam no templo de Jufuku-ji (Kamakura). Nele estão representados quinhentos luohans (wubai luohan) e a sua execução deveu-se dois pintores profissionais de Ningbo (Zhejiang) que os pintaram entre 1175 e 1178, a pedido do abade de um templo budista da região onde se encontra também Tiantai, a montanha sagrada do budismo. Onde coincidem a tradição do

folclore daoísta da presença de seres celestes atrás da ponte de pedra da montanha, com o conhecimento da lenda budista da residência dos arhat (luohan) no monte Buddhavanagiri, perto de Rajagrha na Índia.

Zhou Jichang pintou com Lin Tinggui (ambos ativos no fim do século XII) um conjunto de situações que envolvem os luohans e que os mostram atravessando uma fronteira indefinida entre o maravilhoso, como domesticar tigres e libertar dragões ou flutuar na água ou no ar, e o mais mundano como lavar e pôr a secar as suas roupas. Quarenta e quatro das pinturas seriam levadas em 1895, para Boston e dez delas foram lá vendidas para angariar fundos para obras de recuperação do templo Daitoku-ji. Estão hoje no seu Museu de Belas Artes, e são rolos verticais com cerca de 111,5 x 53,1 cm a tinta e cor sobre seda. Para lá da aparência habitualmente excêntrica com que são pintados os luohan, também estão representados estrangeiros, um deles montado num camelo, que oferecem aos ilustres personagens presentes preciosos como corais vermelhos. Que papéis desempenharam estas pinturas no seu lugar de origem e no contexto inicial de rituais que se ocupariam antes de tudo com posturas corporais, visualizações mentais e recitações só é possível especular, mas quem duvida que cumpriram a sua vocação de cruzar fronteiras, até quando foram usadas para honrar um líder que uniu o povo sem temer o estranho?



ai, portugal, portugal André Namora

# VIRA O DISCO E TOCA O MESMO

**PORTUGAL PASSA** a ter um novo Governo. Quatro anos de interrogações. Quatro anos de prepotência. Quatro anos de tentativas de melhorar o país. Quatro anos de ministros a digladiarem-se para verem quem vai ocupar o lugar de António Costa à frente do Partido Socialista, quatro anos de abusos, corrupção e compadrio, o costume, há 50 anos de democracia.

Ao conversarmos com várias pessoas ao longo da semana passada todos foram unânimes em surpreender-nos afirmando “vira o disco e toca o mesmo”. Não concordámos, porque em muitos casos o disco não virou. O líder socialista fez escolhas absurdas para o novo Governo. Começamos pela ministra da Presidência, Mariana Vieira da Silva, que passa a ser a número dois do Executivo, uma espécie de vice-primeira-ministra e que só ocupa aquele lugar por ser filha de um dos maiores amigos de António Costa, o ex-ministro Vieira da Silva e um histórico do PS. A “menina” Mariana nunca mostrou capacidade para resolver fosse o que fosse e nos últimos tempos muitos governantes com tarimba já não a podiam aturar devido à sua arrogância. Costa manteve Pedro Nuno dos Santos, o homem que nem dorme a pensar no lugar de secretário-geral do PS e que tem demonstrado uma incompetência profunda no dirigismo institucional, com o pior exemplo no caso da TAP. Costa manteve João Cravinho mudando-o da pasta da Defesa Nacional para os Negócios Estrangeiros e iniciando assim, um mal-estar nas relações com o Presidente da República. Marcelo Rebelo de Sousa nem pode ouvir falar em Cravinho desde a mudança na chefia da Armada e Costa afrontou o Presidente para o futuro, com a agravante de a tutela dos Negócios Estrangeiros ter uma ligação muito forte ao Palácio de Belém. Com tantas personalidades de alto nível, com experiência diplomática, a que propósito Costa foi manter João Cravinho? Só por provocação e para preparar desde já a candidatura a Presidente da República do almirante Gouveia e Melo. Costa manteve as ministras da Agricultura e do Trabalho que só demonstraram incompetência em todo o último mandato. Valha-nos a decisão acertada de manter a ministra da Saúde, que além da competência académica foi um mouro de trabalho durante todo o processo de vacinação nacional. Costa fez uma muito boa escolha, ao designar Elvira Fortunato para a pasta da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Esta senhora é de uma competência a toda a prova, além de ser uma política independente, sendo muito importante que um Governo possua uma técnica de nível elevado. Costa cometeu a maior gaffe que se pode imaginar ao decidir-se por um dos maiores incompetentes que existem na política portuguesa, referimo-nos ao novo ministro da Cultura, Pedro Adão e Silva, que ainda gostaríamos de saber quantos



Ao conversarmos com várias pessoas ao longo da semana passada todos foram unânimes em surpreender-nos afirmando “vira o disco e toca o mesmo”. Não concordámos, porque em muitos casos o disco não virou. O líder socialista fez escolhas absurdas para o novo Governo

livros leu na vida, quantas vezes entrou no Teatro D. Maria e no Teatro S. Carlos e quantos museus já visitou. De Cultura sabe tanto como nós de gambozinos... Costa fez a melhor escolha para o novo Governo quando convidou António Costa e Silva para a tutela da Economia e do Mar. Este ministro é um génio em Economia e tem recebido os maiores encómios das mais diversas instituições ligadas ao desenvolvimento e progresso económico. De lamentar, e muito, que Costa

não lhe tivesse entregado a responsabilidade dos milhões que aí vêm da União Europeia e fosse entregar essa missão à “menina” Mariana Vieira da Silva. Incompreensível.

Incompreensível foi também a decisão de Costa em colocar como ministra da Defesa Nacional uma mulher. Podiam todas as pastas serem entregues a mulheres que não vinha mal ao mundo, mas numa área onde apenas pululam homens em armas e onde existe um relacionamento difícil com chefes das Forças Armadas, nunca uma mulher devia ter sido nomeada para este cargo e o futuro nos dirá. A este propósito, um general no activo disse-nos na passada sexta-feira, simplesmente: “O Costa está maluco”. O mesmo Costa que tomou boas e más decisões, como por exemplo, fez muito bem em premiar os competentes Duarte Cordeiro e João Costa para o Ambiente e Acção Climática e Educação, respectivamente. Como dissabor maior a nomeação de quem nunca fez nada no PS, nem como líder da bancada parlamentar, e vemos Ana Catarina Mendes subir a ministra sem a mínima competência para tal.

Sobre José Luís Carneiro para ministro da Administração Interna não nos pronunciamos porque apenas sabemos que é um bom militante socialista. Na área da Justiça a maioria dos intervenientes ficou descontente com a nomeação de Catarina Sarmiento e Castro. Sobre a pasta da Coesão Territorial também não nos pronunciamos porque não fazemos a mínima ideia do que seja essa missão.

Naturalmente, que faltava a polémica, a grande polémica que foi a nomeação de Fernando Medina para as Finanças. Por um lado, as críticas chovem a cântaros pelo tal facto de Medina ter enviado à embaixada da Rússia nomes de alguns russos que participaram em manifestações contra o regime de Putin. Mas, a maioria não sabe que Medina recebeu indicações do Ministério dos Negócios Estrangeiros, porque era a Câmara Municipal de Lisboa que tinha filmado os eventos. Fernando Medina é um economista de grande sapiência, como secretário de Estado realizou uma das melhores reformas que jamais algum governante levou a efeito e como presidente da edilidade lisboeta gastou mais de 40 milhões de euros a ajudar quantos ficaram sem emprego durante o confinamento e a pandemia da covid-19, proporcionando a cada cidadã e cidadão da sua jurisdição que se encontravam em dificuldades severas a quantia de 1500 euros a cada um, no âmbito da plataforma Protege que ele próprio criou. Um homem simples, de grande solidariedade, merece um cargo ministerial e na nossa óptica, no futuro, o lugar de António Costa.

Aqui deixámos a nossa visão sobre o acontecimento da semana, sem poder esquecer que tudo começou mal. O Presidente da República tomou conhecimento da lista dos novos governantes pela Comunicação Social. António Costa não pode imaginar que uma maioria absoluta seja uma ditadura de pensamento. ■

## Segurança Prisão de Coloane com mais 73 guardas

Cheong Ioc Ieng, chefe de gabinete do secretário para a Segurança, adiantou que foram contratados mais 73 guardas prisionais para colmatar a falta de recursos humanos na prisão de Coloane. A informação foi cedida em resposta a uma interpelação do deputado Nick Lei. Os novos guardas prisionais encontram-se em funções desde o dia 16 deste mês e foram sujeitos a uma formação de 11 meses. Cheong Ioc Ieng frisou que a Direcção dos Serviços Correccionais tenta sempre ajustar a distribuição do pessoal e melhorar os procedimentos de trabalho, a fim de resolver o problema dos recursos humanos.

## Jogo ilegal Bloqueios de websites aumentam entre 2020 e 2021

Sou Sio Keong, chefe do departamento de investigação de crimes relacionados com o jogo e crimes económicos da Polícia Judiciária (PJ), adiantou que desde 2018 a PJ tem bloqueado websites de jogo ilegal. Segundo um comunicado, registou-se um grande aumento destas acções entre 2020 e 2021, uma vez que se passou das 275 acções de bloqueio para 1352 durante o ano passado. Em 2018, a PJ bloqueou 361 websites, número que baixou para 177 em 2019. Em quatro anos foram bloqueados, no total, 2165 websites de jogo ilegal. Recentemente, representantes da Direcção de Inspecção e Coordenação de Jogos (DICJ) e Polícia Judiciária reuniram com as seis operadoras de jogo a propósito desta temática.

## Covid-19 Autoridades promovem vacinação de idosos porta a porta

O Instituto de Acção Social (IAS), em parceria com o Instituto de Habitação, os Serviços de Saúde de Macau (SSM) e associações locais, começou ontem um programa de incentivo da vacinação dos idosos contra a covid-19 porta a porta. Esta acção arrancou ontem no complexo habitacional de Seac Pai Van, onde vivem cerca de três mil idosos. A ideia é que os voluntários de associações como a União Geral das Associações dos Moradores de Macau e Associação das Mulheres de Macau realizem sessões de esclarecimento e prestem a assistência necessária em prol do aumento da taxa de vacinação nesta faixa etária. Podem ainda ser organizadas visitas ao Posto de Saúde Provisório de Seac Pai Van de Coloane para aqueles que desejem vacinar-se.



Opiniões negativas sobre ensino 'online' aumentaram de 4,6 por cento, antes da pandemia, para 51,6 por cento

# Sem rede no zoom

■ Opiniões negativas sobre ensino online dispararam, segundo estudo da UM

Um estudo da Universidade de Macau (UM) mostrou que os utilizadores do Weibo, rede social chinesa equivalente ao Twitter, com opiniões negativas sobre ensino 'online' aumentaram de 4,6 por cento, antes da pandemia, para 51,6 por cento.

“A percentagem de utilizadores do Weibo com opiniões neutras sobre o ensino 'online' caiu para 33,04 por cento enquanto que as opiniões negativas aumentaram para 51,6 por cento”, durante a pandemia e com diferentes surtos, de acordo com o estudo Monitorização da Opinião Pública sobre Ensino Online durante a covid-19 na China.

As percepções do público sobre o ensino

'online' eram, antes da pandemia, maioritariamente neutras (79 por cento) e apenas 4,6 tinha uma percepção negativa, apontou o estudo.

“Por exemplo, o principal tópico naquele período [de surto] incluía termos como 'prevenção e controlo', 'pandemia' e 'China', reflectindo uma relação estreita entre ensino 'online' e ambiente externo. O segundo tópico estava mais relacionado com utilizadores de ensino 'online', professores e alunos”, indicou a pesquisa.

Em terceiro lugar, o tópico mais comum estava relacionado com disposição pessoal e crescimento, enquanto em quarto surgiam questões relacionadas com a escola, como “trabalho de casa”, “curso”, entre outros, acrescentou.

Por outro lado, em surtos, a opinião negativa de mulheres sobre ensino 'online' aumentou de 5,5 por cento para 19,1 por cento e não descia muito ultrapassada a situação (16,2 por cento).

“Comparativamente, os homens pareciam manter uma perspectiva positiva do ensino 'online', independentemente das fases. As mulheres com uma opinião negativa sobre o ensino 'online' durante um surto era quase duas vezes mais do que os homens”, descreveu o estudo da UM.

### Vigiar o TPC

A directora do Centro de Investigação em Educação da UM, Zhou Mingming, disse à Lusa que estudantes de todos os níveis de ensino em Macau usam sem difi-

culdades a plataforma de ensino recomendada pelas escolas e a maioria é capaz de participar nas aulas virtuais.

“Contudo, os pais estão preocupados com questões como a auto-regulação dos filhos e se as aulas virtuais serão tão eficazes como a aprendizagem presencial. Alguns pais são obrigados a supervisionar as aulas virtuais e os trabalhos de casa”, acrescentou.

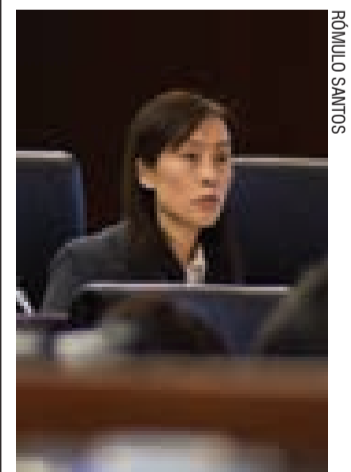
Devido aos surtos de covid-19, o ensino 'online' aumentou na China, que conta com 176 milhões de alunos, até aos 18 anos, levando a um desenvolvimento das ferramentas para o ensino virtual, com a Internet a registar cerca de 800 milhões de utilizadores chineses, de acordo com o estudo. ■

## TESTES VALIDADE SÓ DIMINUI SE ZHUHAI NÃO TIVER CASOS ATÉ SÁBADO

A secretária para os Assuntos Sociais e Cultura, Elsie Ao Ieong U, disse que a validade do teste de ácido nucleico para quem vem de Zhuhai só será aumentada, das 24 horas actuais, se a cidade vizinha não registar novas infecções até ao próximo sábado.

Falando à margem da cerimónia de celebração dos 22 anos de existência da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, a governante que foi agraciada com o grau de doutor honoris causa indicou que a “construção do centro de tratamento de grande envergadura decorre de forma gradual”, e que as autoridades estão a analisar os equipamentos necessários para apoiar as zonas adjacentes, assim como a lista de produtos e medicamentos a adquirir. Antes de o plano de emergência entrar em funcionamento será realizado um ensaio.

Menos de dez alunos de Macau que estudam em Hong Kong inscreveram-se para voltar ao território. Elsie Ao Ieong U prometeu encontrar solução para os estudantes fazerem quarentena em Macau, depois de as autoridades terem apoiado o regresso à RAEM de dois grupos de 91 estudantes. ■



ROMULO SANTOS